



PROJETO ACADÊMICO

2023-2027

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

I. MISSÃO E METAS

O Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP), criado em 15 de setembro de 1987 (Resolução USP no. 3.362), compartilha com dois departamentos – Antropologia e Ciência Política – a responsabilidade de ministrar e gerir o Bacharelado em Ciências Sociais; em articulação com a Faculdade de Educação da USP, é responsável pela Licenciatura em Ciências Sociais; e, no âmbito da formação pós-graduada, mantém o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP e um Programa de Pós-Doutorado.

Em sua origem, está associado à chamada Missão Francesa que colaborou na fundação, em 1934, da USP. Foi essa missão, constituída de nomes que mais tarde viriam a somar-se aos mais importantes das Ciências Sociais e Humanas francesas – entre os quais, Claude Lévi-Strauss, Fernand Braudel e Roger Bastide –, a responsável por firmar a tradição que viria, nas décadas seguintes (1940-1970), a caracterizar o ensino e a pesquisa, sobretudo em São Paulo, nesse domínio do conhecimento científico. Foi no interior dessa tradição, fundada por Fernando de Azevedo, que Florestan Fernandes desenvolveu sua pesquisa sociológica, elaborou uma obra nacional e internacionalmente reconhecida, ajudou a firmar exigentes padrões de ensino, investigação e divulgação de conhecimento científico; colaborou decisivamente na consolidação e institucionalização das Ciências Sociais no país e, sobretudo, influenciou a formação de sucessivas gerações de intelectuais e pesquisadores. Há décadas essa tradição nos fornece as bases para a formação de novos cientistas sociais que respondam às questões emergentes da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, é importante destacar que o Departamento de Sociologia se orgulha de representar a continuidade de uma das mais sólidas e bem sucedidas experiências de consolidação e de institucionalização de uma disciplina científica no Brasil e de manter-se, ao longo desses anos, como um núcleo de excelência em termos de pesquisa e de ensino, em nível de graduação e pós-graduação. Isso porque o cultivo da sociologia clássica sempre foi preocupação central do Departamento de Sociologia. A par dessa tradição, o Departamento de Sociologia tem acompanhado os desdobramentos contemporâneos da teoria sociológica, procurando atualizar-se nas grandes linhas de investigação em desenvolvimento nas historicamente mais importantes universidades e centros de pesquisa europeus e norte-americanos.

Uma das características mais marcantes do Departamento de Sociologia tem sido o esforço por manter a indissolúvel ligação entre teoria e pesquisa científicas de natureza sociológica. Por um lado, a observância de rígidos procedimentos científicos e regras quanto à exegese e à compreensão de ideias, entre as quais a investigação a respeito das origens da disciplina, de suas filiações aos sistemas de pensamento, do diálogo entre escolas, autores/as e obras. Por outro, o esforço por formar o/a estudante de Ciências Sociais da USP como pesquisador/a científico/a da realidade social. Esse esforço requer, também, o aprendizado dos métodos e técnicas, quantitativos e qualitativos, apropriados ao estudo dos fenômenos sociais.

A ligação entre teoria e pesquisa científicas em sociologia tem sido responsável pela formação polivalente do/a estudante de Ciências Sociais da USP, um/a estudante capaz de inserção em diferentes campos de ação: ensino, pesquisa, planejamento, consultoria e assessoria (à mídia, imprensa e eletrônica; a movimentos sociais, a organizações não-governamentais; a partidos políticos, a associações profissionais; à formulação de políticas públicas, além de órgãos legislativos e normativos do poder público).

Ao longo dos anos, o curso de graduação em Ciências Sociais da USP também recebeu e diplomou inúmeros profissionais já atuantes em outras áreas que se dirigiram ao nosso curso para obtenção de uma segunda graduação; o objetivo expresso desses estudante é buscar um conhecimento ampliado da sociedade, dos problemas sociais e dos mecanismos analíticos das Ciências Sociais com vistas a um incremento e aprofundamento de seus conhecimentos (segundo o Censo dos/as Estudantes de Ciências Sociais da USP 2016, realizado pelo Departamento de Sociologia, 25% dos alunos do bacharelado com matrículas ativas naquele ano já haviam concluído outra graduação, sendo as mais frequentes Direito e Jornalismo, ambas na própria USP). Por essa razão, há diplomados atuando em variados ramos profissionais: jornalistas, advogados/as e juristas, economistas, administradores/as de empresas, contadores/as, cineastas, atores/atrizes, musicistas, engenheiros/as, profissionais da área de saúde etc.

As investigações dos/as pesquisadores/as docentes do Departamento de Sociologia têm sido orientadas por essa inclinação abrangente em termos de formação, beneficiando nossos/as estudantes e pesquisadores/as tanto nas disciplinas de graduação – no curso de Ciências Sociais e em outros cursos para os quais a Sociologia é disciplina obrigatória –, como naquelas oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP. É importante frisar, também, que grande esforço tem sido empreendido, nos

últimos anos, não só no sentido de articular atividades de docência e pesquisa, exigência da tradição da USP, mas, principalmente, no sentido de que nessa articulação se incorpore, ao mesmo tempo, docentes e alunos/as.

O Departamento de Sociologia entende que a produção e a difusão de conhecimento produzido pela disciplina científica a que se dedica têm grande relevância tanto para o avanço da ciência em geral como para a ampliação da capacidade de controle que as coletividades humanas têm sobre o seu próprio destino. Os/As sociólogos/as têm como foco do seu interesse a construção de conhecimento sobre aqueles fenômenos sociais que sua capacitação teórico-metodológica consegue transformar em problemas de investigação a serem teoricamente analisados, interpretados e explicados. Na perspectiva do Departamento de Sociologia, a preservação e a expansão de um modo de entender o conhecimento, como produto da integração entre pesquisa e reflexão, envolve articular imperativamente ensino, produção de conhecimento e geração de novos produtores e difusores desse mesmo conhecimento.

Em suma, o Departamento de Sociologia considera sua missão:

1) promover a produção de conhecimento sociológico, atualizando a tradição da sociologia uspiana e articulando-se com diversos centros nacionais e internacionais contemporâneos de ensino e pesquisa sociológica e outras áreas afins;

2) contribuir para a formação de inteligências autônomas, capazes de identificar os problemas sociais e traduzi-los em problemas sociológicos e, assim, de utilizar o conhecimento produzido pelas Ciências Sociais no exercício especializado, profissional, da pesquisa, da docência e da assessoria, entre vários outros setores profissionais nos quais atuam os egressos de nossos cursos de graduação e de pós-graduação;

3) articular organicamente o ensino, a pesquisa e a difusão de conhecimento científico sobre a vida social, visando tanto o público acadêmico como a sociedade em geral, de modo a contribuir, no âmbito mais amplo do debate público, para um entendimento racional das sociedades contemporâneas, notadamente da sociedade brasileira, e das diversas desigualdades (de classe, de raça/etnia, de gênero etc.) que dificultam a construção de um modo de vida democrático, seja no âmbito da nossa universidade, seja em âmbitos mais gerais, como o da política, da cultura e da economia.

Ciente das necessidades de manter-se e atualizar-se no desempenho de sua missão em consonância com o Projeto Acadêmico da FFLCH, as metas do Departamento de Sociologia e os resultados desde o Projeto Acadêmico anterior são os seguintes:

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

1) manter sua atuação no bacharelado em Ciências Sociais em conjunto com os departamentos de Antropologia e Ciência Política, aperfeiçoando ainda mais a conjunto de disciplinas de Métodos e Técnicas Quantitativas e Qualitativas de Pesquisa. Nesse último ponto avançou-se muito no quadriênio passado, em que foi possível consolidar uma equipe de docentes e monitores bem integrada na condução das reformas nas disciplinas da área, e obteve-se um claro que será preenchido por mais um(a) profissional especialista.

2) continuar colaborando com os cursos de graduação da USP em que o Departamento lecionava o curso de “Introdução à Sociologia” (Direito, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Enfermagem e Relações Internacionais). Diante da dificuldade de disponibilizar um grande número de professores(as) a cada período letivo, optou-se por cessar o oferecimento dessa disciplinas a partir de 2025; nesse sentido, a meta atual é encontrar um formato que garanta o acesso a esses estudantes da formação sociológica, de modo mais integrado e específico, e as conversas com os representantes de cada unidade já estão em andamento.

3) continuar responsável pela Tutoria em Ciências Sociais do Programa de Educação Tutorial (PET) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação; essa atividade mostrou-se muito profícua tanto na formação dos(as) discentes como na dinamização dos cursos.

4) manter o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, aberto a todos/as os/as bacharelados/as de nossa graduação, requisito para o exercício da docência em Sociologia nas escolas públicas de 2º grau e nos Institutos Federais.

5) assegurar o funcionamento do Laboratório de Ensino de Sociologia (LES) e seu portal eletrônico *USP Ensina Sociologia* objeto de grande número de acessos; e, nessa direção, ampliar canais com o mesmo propósito.

6) manter o Programa de Pós-Graduação em Sociologia (nota 6, segundo a última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES). O Programa manteve intacta sua relevância e teve avanços concretos, que serão comentados adiante.

7) manter a publicação *on line* de dois periódicos acadêmicos, as revistas *Tempo Social*, *Revista de Sociologia da USP* (Qualis A1) e *Plural*, antigo periódico dos/as alunos/as de Pós-Graduação e agora periódico do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Qualis B2). No quadriênio, a primeira manteve-se como uma das referências maiores na área de Ciências Sociais, e a segunda cresceu em termos de escopo e avaliação.

8) contribuir para a manutenção em funcionamento de três centros de pesquisa vinculados ao Departamento de Sociologia – o Laboratório de Pesquisa Social (LAPS), o Consórcio de Informações Sociais (CIS) e o Centro de Estudos Rurais e Urbanos (CERU); a despeito do bom andamento das atividades neles abrigadas, segue como propósito integrá-los ainda mais às necessidades específicas dos alunos(as).

9) continuar abrigando numerosos núcleos e grupos de pesquisa coordenados por docentes, que articulam organicamente ensino e pesquisa e graduação e pós-graduação, tais como, entre outros: Banco de Dados do Brasil Urbano (UrbanData-Brasil), o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Espaço e do Tempo (NEPSESTE), a Oficina de Sociologia Econômica e do Trabalho (OSET), Grupo de Pesquisa em Sociologia da Educação, Cultura e Conhecimento (GPSECC), Núcleo de Sociologia da Cultura e o Grupo de estudo e pesquisa sobre classes sociais, sindicalismo e gênero no Brasil contemporâneo (GP Luta).

10) continuar se associando, adicionalmente, a pesquisas e atividades de: a) centros de investigação mais abrangentes da USP, tais como o Núcleo de Estudos da Violência (NEV), o Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania (CENEDIC) e o Instituto de Estudos Avançados (IEA); b) órgãos da Reitoria,; e c) instituições externas à USP, tais como o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) e o Centro de Estudos da Cultura Contemporânea (CEDEC). No quadriênio, os trabalhos em colaboração com essas entidades renderam um número considerável de produtos.

11) continuar realizando pesquisas científicas no âmbito do próprio Departamento de Sociologia e/ou em associação com outras instituições de pesquisa, internas ou externas à USP. Embora tenha havido boas iniciativas nos últimos anos, é possível incrementar os modelos de produção de conhecimento como iniciativa departamental.

12) seguir organizando e participando de congressos, simpósios, conferências e seminários de âmbito acadêmico ou destinados a um público mais amplo. É fundamental para o Departamento a troca com seus pares e a comunicação do saber para além da Academia, e pretende-se ampliar os canais de sua difusão.

Para tanto, o Departamento de Sociologia conta atualmente com 25 professores, sendo 5 titulares, 6 livre-docentes e 14 doutores, além de 6 funcionários. Todos os professores, independentemente de sua titularidade, assumem disciplinas obrigatórias do curso de Ciências Sociais, disciplinas optativas para as Ciências Sociais e, passando o/a docente por um credenciamento, disciplinas de pós-graduação. O Departamento de Sociologia realiza planejamentos didáticos quadrienais. As políticas departamentais são

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

decididas em reuniões do Conselho Departamental, integrado regimentalmente por 12 professores, além da representação discente, mas sempre abertas a todo o corpo docente, em colegiado.

Os docentes do Departamento de Sociologia compõem as comissões administrativas da FFLCH (Comissão de Graduação, Comissão de Pesquisa, Comissão de Cultura e Extensão, Comissão da Biblioteca, Comissão de Direitos Humanos), participam de projetos de órgãos da Reitoria e de organismos nacionais de administração científica (como Conselhos e Comissões da Capes).

As políticas específicas de pós-graduação cabem à Comissão de Coordenação de Pós-Graduação e ao seu/sua coordenador/a, mas são sempre discutidas pelo Conselho. Além desses colegiados, o Departamento de Sociologia conta com vários coordenadores de atividades específicas, ligadas à pós-graduação, à licenciatura, à graduação, à pesquisa, à extensão universitária e ao pós-doutoramento. Todos os coordenadores são escolhidos pelo Conselho Departamental e pelos colegiados do Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Essas coordenações funcionam com bastante autonomia, ainda que se reportem à Chefia do Departamento de Sociologia, ao Conselho Departamental e, no caso do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, à sua Coordenação e à sua Comissão. O colegiado da pós-graduação também é sistematicamente convidado para todas as reuniões.

De um modo geral, as metas do Departamento de Sociologia em relação ao seu quadro docente são:

13) continuar a promover a titulação de seus quadros;

14) repor as aposentadorias recentes (2 em 2019, 1 em 2020 e 1 em 2023). Entendemos que esta meta ficará fora do cômputo geral da nota porque seu cumprimento depende exclusivamente das políticas de contratação da administração da Universidade nos próximos cinco anos.

Seguindo as orientações estabelecidas no Projeto Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, para aferir a extensão e a abrangência das treze metas mensuráveis e de natureza qualitativa listadas acima serão atribuídas notas de 0 (zero) a 100 (cem), sempre acompanhadas de um pequeno comentário que as qualifique; 100 (cem) indicando o cumprimento total da meta e 0 (zero) o total descumprimento. Como a primeira parte do nosso Projeto Acadêmico prevê 13 metas gerais do Departamento que serão aferidas por essa metodologia, a nota máxima possível nessa primeira parte é de 1.300 (mil e trezentos) pontos. Essa mesma forma de mensuração será

utilizada em todas as metas qualitativas dos itens que seguem (graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão e perfil docente).

Nota	Percentual de cumprimento
100 (cem)	100%
75 (setenta e cinco)	75%
50 (cinquenta)	50%
25 (vinte e cinco)	25%
0 (zero)	0%

II. GRADUAÇÃO

Metas Gerais

O bacharelado em Ciências Sociais está estruturado em torno de três grandes campos de conhecimento: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Trata-se, portanto, de um curso estruturalmente interdisciplinar. São, ao todo, 63 docentes (17 do Departamento de Antropologia, 24 do Departamento de Sociologia e 22 do Departamento de Ciência Política) responsáveis pelo ensino de graduação e de pós-graduação, pela execução de pesquisas individuais e/ou coletivas e pela supervisão de pesquisa de seus orientandos, da Iniciação Científica ao Pós-Doutorado. O curso de graduação em Ciências Sociais recebe, anualmente, 210 ingressantes (100 no período vespertino e 110 no período noturno). No segundo semestre de 2024, período de elaboração deste Projeto Acadêmico, bacharelado e licenciatura somavam 970 alunos/as regularmente matriculados/as.

O objetivo precípua do curso de Ciências Sociais é permitir aos/as estudantes um processo de aquisição de conhecimento específico das Ciências Sociais, possibilitando a assimilação de um cabedal de conhecimentos (relativos a teorias, conceitos, análises, métodos, técnicas e metodologias) que poderão assumir formas variadas de utilização e aplicação. Nesse sentido, o curso pretende formar cientistas sociais, profissionais (dos setores público ou privado, docentes, pesquisadores/as, assessores/as, entre outros) habilitados/as a: 1) pesquisar cientificamente e compreender, de modo amplo, as relações sociais e fenômenos culturais do presente e do passado; 2) analisar de modo livre e sem preconceitos a realidade na qual estão inseridos; 3) mobilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso e a independência intelectual nele desenvolvida para analisar a realidade social em cada conjuntura específica para a qual seu conhecimento for demandado.

A formação básica dos/as alunos/as que ingressam no curso de Ciências Sociais se dá por meio de disciplinas obrigatórias e optativas, de atividades acadêmicas complementares e de atividades extensionistas. Os alunos têm a possibilidade de obter dupla habilitação, com diplomas do bacharelado e da licenciatura. A Licenciatura em Ciências Sociais tem como propósito formar professores/as que atuem fundamentalmente na rede pública e privada de educação em nível médio.

A carga horária total do bacharelado em Ciências Sociais é de 2580 horas, distribuídas da seguinte forma: 2280 horas em disciplinas obrigatórias e optativas, 30 horas em atividades acadêmicas complementares e 270 horas em atividades de extensão. No caso dos alunos que optam pela licenciatura, cumpre-se outras 990 horas em atividades didático- pedagógicas, sendo 400 horas em estágio. O período ideal de formação dos/as alunos/as no caso do bacharelado é de oito semestres e o tempo máximo de integralização do curso é de doze semestres. No caso da licenciatura, o período ideal é de quatro semestres e o tempo máximo é de seis semestres.

Espera-se dos/as candidatos/as ao curso de Ciências Sociais que estejam dispostos a construir uma boa disciplina de estudos, que sejam curiosos e atentos aos fatos sociais e que tenham disposição para uma análise científica, sempre crítica e refletida, da realidade. O curso de Ciências Sociais entende que o/a cientista social formado/a pela USP deve estar capacitado para os seguintes segmentos do mercado de trabalho: acadêmico (pesquisa e docência); assessorias e consultorias para órgãos públicos e privados em empresas públicas ou privadas, bem como para partidos políticos, câmaras legislativas e ONGs; trabalho com pesquisas de opinião pública e de mercado; jornalismo especializado; trabalho com políticas públicas; trabalho docente no segundo grau, entre outros.

Em consonância com o Projeto Acadêmico da FFLCH da USP (2023-2027), estabelecemos as seguintes metas comuns para os três Departamentos que formam o curso de Ciências Sociais:

1) Nos próximos cinco anos, os Departamentos que compõem o curso de Ciências Sociais devem implementar as disciplinas vinculadas ao processo de curricularização da extensão. Cada Departamento se compromete a oferecer ao menos uma disciplina com 90hs em atividades de extensão por semestre. Os Departamentos e a Comissão Coordenadora do Curso de Ciências Sociais (CoC-Ciências Sociais) acompanharão esse processo e realizarão uma avaliação das experiências das primeiras disciplinas.

2) Dar continuidade à realização, a cada dois anos, da “Jornada das Ciências Sociais”, evento que reúne estudantes, docentes e funcionários/as técnico-administrativos/as do curso para discutir coletivamente questões como: avaliação da grade curricular do curso; autoavaliação dos/as alunos/as; avaliação das disciplinas oferecidas pelos departamentos; papel dos estágios docentes de alunos/as de graduação e de pós-graduação junto às disciplinas da graduação; integração entre a graduação e a pós-

graduação; inserção profissional dos alunos do curso de Ciências Sociais, além de outros temas surgidos pelas demandas dos três setores citados (discentes, docentes e funcionários/as técnico-administrativos/as);

3) Disponibilizar aos docentes modelos de avaliação das disciplinas oferecidas no curso a cada semestre e acompanhar e dar suporte ao processo de avaliação realizado pelos docentes junto aos/às alunos/as;

4) Incentivar os professores dos três departamentos a proporem projetos e solicitarem bolsas de monitoria, tutoria e estágio docente, em particular, no que diz respeito aos seguintes programas: Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), Programa de Estímulo ao Ensino da Graduação (PEEG) e Programa de Apoio Pedagógico (PAP). São programas de extrema relevância não só por permitirem aprimorar a formação docente dos estudantes de graduação e pós-graduação, mas também porque colaboram para a integração da graduação com a pós-graduação. Além disso, considerando que as turmas das disciplinas do curso de Ciências Sociais, obrigatórias e optativas, são usualmente numerosas, o apoio dos alunos de graduação e pós-graduação são fundamentais para o bom andamento das atividades. Além de incentivar os docentes, os departamentos devem mobilizar os estudantes de graduação a se inscreverem nas vagas disponíveis nas disciplinas do curso, por meio da articulação com os representantes discentes nos órgãos colegiados.

5) Em consonância com o projeto acadêmico da FFLCH, uma meta importante para a graduação é incentivar a participação dos docentes em experiências didático-pedagógicas no curso, em particular, o programa “Práticas de leitura e escrita acadêmica” (PLEA). Nos próximos cinco anos, daremos continuidade à incorporação do PLEA nas disciplinas obrigatórias para os ingressantes do curso de Ciências Sociais. Atualmente o programa conta com a participação de 18 bolsistas (15 pós-graduandos e 3 graduandos) que atuam como monitores nas disciplinas introdutórias do curso. Entendemos que essa é uma importante atividade de permanência estudantil, pois permite o desenvolvimento das habilidades necessárias para o bom acompanhamento do curso de Ciências Sociais. Complementaremos, assim, os esforços que já vêm sendo empreendidos pela diretoria da FFLCH e pelos colegas do nosso e de outros cursos da mesma unidade;

6) Continuar investindo esforços para a utilização e aperfeiçoamento dos laboratórios de ensino existentes no curso: a) Laboratório de Ensino em Sociologia (LES) – manter as atividades do LES e revisar seu portal eletrônico USP Ensina Sociologia para

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

difusão dos materiais didáticos desenvolvidos pelos estudantes; b) os três laboratórios de Métodos e Técnicas de Pesquisa e Metodologia em Ciência Política; c) Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (LISA);

7) Incentivar os docentes que coordenam ou participam de grupos de estudo, centros e núcleos de pesquisa a promoverem a participação de estudantes de graduação nas suas pesquisas — seja como voluntários ou como bolsistas de Iniciação Científica —, de modo a fortalecer a vinculação entre ensino e pesquisa e graduação e pós-graduação;

8) Em consonância com o Projeto Acadêmico da FFLCH, nos próximos cinco anos, discutir e desenvolver, em diálogo com a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP), estratégias de acolhimento dos estudantes da graduação, considerando necessidades particulares e visando a sua permanência no curso;

9) Nos próximos cinco anos, aprimorar, em diálogo com a Comissão de Cooperação Internacional (CCINT) da FFLCH, a recepção e o acolhimento de estudantes intercambistas internacionais de graduação;

10) Mapear e sistematizar as informações disponíveis sobre os estágios não-obrigatórios realizados pelos estudantes do curso de Ciências Sociais de modo a conhecer a alocação dos graduandos nos estágios e a ampliar a discussão sobre a inserção profissional dos/as estudantes;

11) Garantir a ocupação das vagas ociosas do curso pela disponibilização de vagas para transferência interna e externa.

Metas do Departamento de Sociologia:

As metas específicas do Departamento de Sociologia são:

12) Manter sua atuação no bacharelado em Ciências Sociais em conjunto com os departamentos de Antropologia e Ciência Política, aperfeiçoando o conjunto de disciplinas obrigatórias de “Métodos e Técnicas Quantitativas e Qualitativas de Pesquisa”;

13) Permanecer colaborando com discussões sobre formas de incorporação de conteúdos de Sociologia em outros cursos de graduação da USP, em especial naqueles em que tivemos atuação mais direta nos últimos anos (Direito, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Enfermagem e Relações Internacionais);

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

14) Continuar responsável pela Tutoria do Programa de Educação Tutorial (PET) de Ciências Sociais para dar continuidade ao trabalho mantido há dezesseis anos pelo Departamento de Sociologia, por meio das suas disciplinas e equipe docente envolvida com a oferta das disciplinas de métodos de pesquisa, do LAPS e da tutoria e dos/as bolsistas do PET, de levantamento do perfil socioeconômico dos ingressantes, em atividade que articula ensino, pesquisa e extensão. Em consonância com a política de acesso da Pró-Reitoria de Graduação e com as estratégias relacionadas às metas de equidade do Projeto Acadêmico da FFLCH, pretendemos continuar a construir conhecimento sobre o perfil de nossos/as estudantes, oferecendo ao próprio curso, à FFLCH, aos outros PETs da USP e aos órgãos e instâncias da administração universitária dados que contribuam para o entendimento das mudanças no perfil do alunado e para o desenvolvimento de políticas de acesso e permanência estudantil;

15) Manter o curso de licenciatura em Ciências Sociais, aberto a todos os bacharéis em Ciências Sociais e requisito para o exercício da docência em Sociologia nas escolas públicas e privadas de ensino médio;

16) Assegurar o funcionamento do Laboratório de Ensino de Sociologia (LES) e revisar seu portal eletrônico *USP Ensina Sociologia*, para apoiar o curso de licenciatura e continuar produzindo e difundindo materiais didáticos para os/as professores/as da rede pública e privada de ensino médio e superior.

III. PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da USP tem como objetivo formar mestres/as e doutores/as/ altamente qualificados/as e sintonizados/as com o debate acadêmico nacional e internacional na área de Sociologia. Para isso, reúne 34 professores/as orientadores/as atuando em diversas linhas de pesquisa. Em agosto de 2024, o Programa conta com 184 discentes e recebe cerca de 20 mestrandos/as e 20 doutorandos/as por ano. Em 2023, foram titulados 10 mestres e 22 doutores/as e houve uma aprovação para doutorado direto. Reconhecido como um dos maiores programas de formação pós-graduada na área do país e da América Latina, o PPGS, por sua tradição e renome, atrai alunos/as de todo o país e significativo número de estudantes internacionais – com destaque para os demais países da América Latina e para os países da África lusófona. Parcela muito expressiva de seus egressos está atualmente inserida como docentes e pesquisadores/as nas universidades públicas e privadas do país, em órgãos governamentais em suas diversas instâncias, em organizações não governamentais, em assessorias e consultorias, em institutos de pesquisa e na rede pública e privada de ensino médio. Seu corpo docente, altamente qualificado e amplamente reconhecido nacional e internacionalmente, contribui não apenas para a formação de novos pesquisadores, mas também para o fortalecimento da agenda nacional e internacional de pesquisa nas Ciências Sociais. O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP foi responsável pela formação de muitas das atuais pós-graduações de outras universidades públicas e privadas brasileiras.

Cientes da dependência de fatores externos ao controle do PPGS, as principais metas gerais da pós-graduação em Sociologia para os próximos cinco anos serão:

1) Manter o Programa de Pós-Graduação em Sociologia como um programa de excelência;

2) Sobre as publicações, 1) manter, por meio de destinação de recursos e de gestão acadêmica, juntamente com o Departamento em Sociologia, a publicação *on line* de dois periódicos acadêmicos, as revistas *Tempo Social*. *Revista de Sociologia da USP* (Qualis A1) e *Plural*, antigo periódico dos/as alunos/as de Pós-Graduação e agora periódico do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Qualis B2). No último quadriênio avaliativo da Capes (2017-2020), a primeira manteve-se como uma das referências maiores na área de Ciências Sociais, e a segunda cresceu em termos de escopo e avaliação; 2) manter a coleção Sociologia Aberta, de livros *open acess* financiados pelo programa, na qual

podem ser publicadas teses premiadas e coletâneas resultantes dos grupos de pesquisa. Por essa coleção, no período anterior, já foram publicados 5 livros;

3) Fortalecer a formação intelectual dos/as alunos/as através: 1) de atividades complementares obrigatórias oferecidas pelo programa (palestras, conferências, seminários temáticos, minicursos e escolas de altos estudos); 2) incentivo à participação em grupos de pesquisa; 3) incentivo à publicação de resultados de pesquisa em livros e periódicos científicos. Duas atividades já estabelecidas no Programa de Pós-Graduação em Sociologia deverão permanecer como objeto da atenção e dos recursos em prol não mais de sua ampliação - objetivo estabelecido e atingido na Plano Acadêmico anterior - mas de sua consolidação e permanência: i) o Seminário Discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, importante espaço de formação e interlocução dos/as estudantes e que produz uma interlocução entre suas agendas de pesquisa; ii) as oficinas e cursos oferecidos pelo LAPS, espaço crucial para a formação complementar;

4) Continuar a investir no apoio à pesquisa de docentes e discentes através do incentivo à busca de financiamentos no Brasil e no exterior;

5) Consolidar a parceria com a Fuvest para aperfeiçoamento do processo seletivo para a pós-graduação de modo a ganharmos em agilidade, transparência e equidade no trato com os/as candidatos/as;

6) Apoiar a ampliação e a visibilidade da produção acadêmica do corpo docente procurando, de acordo com os recursos financeiros, subsidiar traduções de artigos e participações em congressos. Consideramos essa meta atingida e ela permanecerá no próximo período;

7) Ampliar a organicidade das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e a interlocução interna de suas agendas de pesquisa. Cumprimos a meta de atualizar as linhas de pesquisa do PPGS. Assim, nossa meta para o próximo período é consolidá-las, ampliar a presença delas no programa por meio de eventos e no processo seletivo, garantir que todos os anos haja o oferecimento de pelo menos uma disciplina optativa de cada linha;

8) Refletir e produzir materiais sobre os processos de inclusão social na pós-graduação, bem como aperfeiçoar o sistema de cotas. No período anterior, o PPGS tinha como meta investir na inclusão social com ênfase nas políticas afirmativas de recorte social e étnico-racial. Essa meta foi atingida por meio da implementação de um sistema de cotas para ingresso no programa e pelas políticas de permanência da gestão da

faculdade e da universidade. Precisamos dar um passo adiante, dessa forma, e, além de consolidar as políticas adotadas, aperfeiçoá-las e refletir sociologicamente sobre elas.

9) Continuar a fomentar o estreitamento institucional entre os programas de pós-graduação e pós-doutorado, estimulando a participação de pós-doutorandos na oferta de disciplinas na pós-graduação, na organização de seminários e eventos destinados ao corpo discente da pós-graduação e na produção intelectual conjunta com orientadores do programa de pós-graduação;

10) Implementar um sistema articulado e perene de autoavaliação do programa;

11) Promover uma reforma na grade de disciplinas pós de modo a integrar disciplinas de métodos e técnicas de pesquisa. Essa meta está associada, diretamente, a uma nova contratação de docente já autorizada pela universidade.

O cumprimento das onze metas gerais e qualitativas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia listados acima será mensurado de acordo com o exposto na página 8 do presente projeto.

No que diz respeito ao trabalho de cada docente-pesquisador/a, a avaliação se dará de acordo com os critérios e pontuações expostos em quadro anexo (Quadro de avaliação individual dos/as docentes: pós-graduação - Anexo II).

IV. PESQUISA

A agenda de pesquisa do Departamento de Sociologia cobre ampla gama de objetos e temas, tais como: análise dos fundamentos teóricos e metodológicos da investigação sociológica, cultura, violência e criminalidade, questões raciais, de gênero e direitos humanos, mercados de trabalho, educação, religião, migração internacional, participação política, protestos, sindicalismo. políticas públicas, sociologia econômica, cotidiano, memória social, teoria social, história da sociologia, desigualdades e mobilidades no espaço urbano, sociologia digital e inteligência artificial. De forma variada, o conhecimento produzido no Departamento contribui, reconhecidamente, para o debate sociológico dessas áreas temáticas e para o contínuo esclarecimento das dinâmicas de reprodução e mudança das desigualdades sociais no Brasil, informando o debate público nacional, político e cultural. Dessa maneira as linhas de pesquisa do Departamento de Sociologia estão fortemente conectadas com projetos de internacionalização e com atividades de extensão e de ensino na graduação e na pós-graduação.

O Departamento de Sociologia dispõe de espaços importantes de pesquisa: o CIS (Consórcio de Informações Sociais; site <https://www.nadd.prp.usp.br/cis/>), o LAPS (Laboratório de Pesquisa Social; site https://sociologia.fflch.usp.br/laps_institucional) e o CERU (Centro de Estudos Rurais e Urbanos; <https://sociologia.fflch.usp.br/ceru>). O CIS, coordenado por professores do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, facilita acesso ao mais rico acervo de bancos de dados de pesquisas em Ciências Sociais disponível no país e fornece suporte técnico à sua utilização. O LAPS, sob coordenação do Departamento, congrega docentes do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, pós-doutorandos, pós-graduandos e graduandos e atua em duas frentes principais: 1) socializa discentes em técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa social, por meio de minicursos e pesquisas de campo; 2) sedia conferências, estimula cooperações interinstitucionais e internacionais e divulga resultados de pesquisa. O CERU, liderado por pesquisadores do Departamento, desenvolve pesquisas interdisciplinares e encontros de pesquisadores sobre temas rurais e urbanos.

No que concerne à pesquisa, as metas específicas do Departamento são:

1) manter e apoiar os centros de pesquisa vinculados ao Departamento de Sociologia – o Laboratório de Pesquisa Social (LAPS), o Consórcio de Informações Sociais (CIS) e o Centro de Estudos Rurais e Urbanos (CERU);

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

2) continuar abrigando diversos núcleos e grupos de pesquisa coordenados por docentes, que articulam organicamente ensino e pesquisa e graduação e pós-graduação, entre os quais figuram: Grupo de Pesquisa em Sociologia da Educação, Cultura e Conhecimento (GPSECC), Laboratório de Ensino de Sociologia (LES), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Espaço e do Tempo (NEPSESTE), Núcleo de Sociologia da Cultura (NSC), Oficina de Sociologia Econômica e do Trabalho (OSET), Global Center of Spatial Methods for Urban Sustainability (GCSMUS), Rede de Pesquisa Solidária - Políticas Públicas e Sociedade, Sociologia digital e inteligência artificial;

3) continuar se associando, adicionalmente, a pesquisas e atividades de centros de investigação mais abrangentes da USP, como o Núcleo de Estudos da Violência (NEV), o Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania (CENEDIC, centro interdepartamental da FFLCH) e o Instituto de Estudos Avançados (IEA); de órgãos da Reitoria; e instituições externas à USP, tais como o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) e o Centro de Estudos da Cultura Contemporânea (CEDEC);

4) continuar realizando pesquisas científicas no âmbito do próprio Departamento de Sociologia e/ou em associação com outras instituições de pesquisa, internas ou externas à USP;

5) seguir organizando e participando de congressos, simpósios, conferências e seminários de âmbito acadêmico ou destinados a um público mais amplo;

6) incentivar e apoiar a formação discente nas técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas;

7) aprimorar os espaços de interlocução entre as pesquisas realizadas pelos docentes do Departamento através de seminários com a participação dos discentes de graduação e de pós-graduação;

8) incentivar a orientação de pesquisa de Iniciação Científica na graduação.

Consideramos que essas são metas que deverão ser cumpridas em conjunto pelo Departamento e pelo Programa Pós-Graduação em Sociologia. Assim como as outras metas qualitativas e gerais expostas nos itens anteriores deste projeto, as 8 metas de pesquisa serão avaliadas de acordo com os critérios de mensuração expostos na página 6.

Em relação à avaliação individual dos docentes no quesito pesquisa, entendemos que há atividades a ela relacionadas já presentes nos quadros da “graduação” e da “pós-

graduação”. Além delas, as que podem ser individualmente avaliadas estão no quadro de avaliação individual.

V. CULTURA E EXTENSÃO

O Departamento de Sociologia entende que as atividades relacionadas à cultura e extensão universitária são estratégicas para o estabelecimento de um canal de interlocução com a sociedade em geral. A extensão deve ser capaz de fortalecer nossa legitimidade institucional e social, atualizando a tradição de intensa participação na vida cultural e política da USP e do país. Entendemos que nossa tarefa é contribuir para o debate acadêmico e público com análises sociológicas fundadas nos princípios metodológicos do pensamento crítico e da construção controlada de dados empíricos. Para tanto, o Departamento adota uma definição abrangente de Cultura e Extensão, fomentando e apoiando iniciativas voltadas para a integração entre o saber produzido nas atividades de ensino e pesquisa das diferentes áreas do conhecimento sociológico e as experiências vividas e construídas pelos diversos segmentos da sociedade.

Entendemos que as ações de cultura e extensão se realizam sob a forma de: a) projetos de extensão; b) em conjunto com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCex) da FFLCH, envolvimento na organização e execução dos eventos anuais “Feira das Profissões” e “Visitas Monitoradas” de alunos do Ensino Médio à Faculdade; c) participação de professores e alunos de pós-graduação do Departamento no oferecimento de cursos de verão e inverno registrados pela CCex; d) publicação *on line* das revistas científicas sediadas no nosso Departamento (Tempo Social e Plural); e) manutenção do portal eletrônico Usp Ensina Sociologia; f) engajamento na política acadêmica com pesquisas e eventos que possam contribuir para as políticas da FFLCH e da administração central da USP; g) participação dos docentes em bancas externas à USP; h) participação em conselhos e comissões culturais externas ao Departamento; i) participação em comitês e conselhos científicos de editoras universitárias e/ou comerciais e de revistas científicas externas ao Departamento; j) engajamento no debate público por meio da presença de seu corpo docente na imprensa; e, sobretudo, k) a promoção de programação de eventos científicos e culturais.

Uma vez que as atividades nessa área têm uma perspectiva mais ampla do que as ações nas áreas da graduação, pós-graduação e pesquisa, cujo âmbito de atuação é bem mais definido, a área de Cultura e Extensão é uma importante via para iniciativas interdisciplinares e interdepartamentais. É o lugar privilegiado para o desenvolvimento de projetos que agreguem diferentes saberes das Ciências Sociais e áreas afins e que, ao incorporar alunos/as em sua realização, complementam a sua formação acadêmica.

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

A respeito dessa formação acadêmica, sublinhe-se que o Departamento tem se envolvido ativamente na implementação da curricularização de atividades extensionistas no curso de Ciências Sociais, como indicado no item II (graduação) deste relatório, funcionando como instância de reflexão e coordenação interinstitucional de atividades voltadas à execução desse projeto, trabalhando de modo articulado com a CCex e os Departamentos de Antropologia e Ciência Política.

Tendo em vista essas considerações, o Departamento e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia definem como suas metas gerais e prioritárias:

1) Oferecer disciplinas optativas de graduação que contemplem atividades de extensão como parte de sua carga horária ou novas disciplinas de graduação criadas exclusivamente para o desenvolvimento e organização de atividades de extensão;

2) Estimular, em conjunto com a CCex, os professores que desenvolvem projetos de extensão a cadastrarem seus projetos no sistema Apolo para que os alunos envolvidos possam contabilizar essas horas em seus currículos;

3) Fomentar – a partir da definição, com a disponibilização a partir de critérios claros e coletivamente definidos, de recursos disponíveis advindos das agências de fomento e da Reitoria da universidade, e por meio dos ajustes internos ao funcionamento das diversas tarefas e atividades do Departamento – seus/as docentes a desempenharem as atividades descritas no segundo parágrafo deste item do projeto;

4) Manter o portal eletrônico USP Ensina Sociologia, produzindo e difundindo materiais didáticos para os(as) professores(as) da rede pública e privada de ensino médio e superior;

5) Manter, juntamente com o Departamento de Ciência Política, o funcionamento e o processo de ampliação da base de dados do CIS;

6) Melhorar e dar visibilidade para o site do Departamento e sua página na rede social Facebook e todas as suas funções de comunicação com a comunidade interna.

Assim como nos itens anteriores, as seis metas relativas à cultura e extensão serão mensuradas por meio dos critérios indicados na página 6 desse projeto.

No que se refere à avaliação individual dos docentes, os critérios e as métricas estão definidos em quadro anexo (Quadro de avaliação individual dos/as docentes: cultura e extensão - Anexo IV).

VI. INTERNACIONALIZAÇÃO

No último quadriênio, o Departamento de Sociologia tem continuado a participar ativamente de projetos internacionais de cooperação com instituições acadêmicas no exterior via pesquisa, intercâmbio docente e discente e programas de cotutela, e experiências de co-orientação em regime de mestrado e doutorado. Ademais, foram promovidos seminários, conferências e escolas de altos estudos de escopo internacional. Nossa rede atual de parceiros continua incluindo instituições de grande prestígio internacional, tais como University of California-Berkeley, Harvard, Princeton, Cambridge e King's College. Além disso, no último quadriênio se consolidaram relações de pesquisa e/ou de intercâmbio de pessoal com instituições outras internacionalmente reconhecidas, tais como as universidades do Texas em Austin, a de Illinois em Urbana-Champaign, nos Estados Unidos; as Universidades de Paris (7 e 8), a École des Hautes Études en Sciences Sociales e o Instituto de Estudos Políticos (Sciences Po) de Paris, ao lado da Universidade de Bordeaux, na França; na Alemanha, as Universidades Livre, Humboldt e Técnica, de Berlim, além da Universidade Técnica de Darmstadt; em Portugal as Universidades de Coimbra e de Lisboa; na Itália a Universidade de Roma (La Sapienza) e a Università degli Studi di Salerno; no Reino Unido, além de Cambridge, as Universidades de Surrey e de Portsmouth. Para além de universidades norte-americanas e da Europa Ocidental, vale ressaltar os vínculos acadêmicos e de pesquisa recentes do Departamento de Sociologia com as seguintes universidades do chamado Sul Global: a Universidade Koç-Istambul, na Turquia; as Universidades do Chile e de Buenos Aires; o Instituto Tecnológico Indiano de Roorkee e a Universidade de Witwatersrand, na África do Sul.

De fato, ao longo de décadas o Departamento de Sociologia e o Programa de Pós-Graduação em Sociologia, cada um a seu modo, mas de forma solidária, têm buscado propiciar as melhores condições acadêmico-institucionais e de política científica possíveis para que a produtividade e o grau de internacionalização das atividades de seus/suas professores/as os/as mantenham em sintonia com o que de melhor se produz nas Ciências Sociais em escala internacional. No que tange ao ensino, o Departamento de Sociologia tem promovido crescentemente a leitura em língua inglesa não apenas na pós-graduação, como também na graduação. A revista do departamento, *Tempo Social*, contribui sistematicamente nos dois sentidos, seja publicando artigos em inglês (dentre outras línguas) de importantes pesquisadores/as estrangeiros/as, seja traduzindo para o

português trabalhos relevantes da produção sociológica mundial. Em direção análoga tem ido também a revista *Plural*, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Ambas vêm buscando atuar segundo uma concepção de internacionalização como processo de mão dupla, capaz de enriquecer trocas intelectuais tanto no interior do próprio Departamento de Sociologia e de seu Programa de Pós-Graduação, quanto no sentido de fomentar as contribuições internacionais de nossos/as docentes e discentes.

A internacionalização está consolidada, portanto, como agenda crucial do Departamento de Sociologia. As nossas metas para o próximo ciclo avaliativo, salvaguardadas as condições financeiras e de reposição de seu corpo docente – que independem dos esforços departamentais – incluem:

1) Continuar investindo na produção acadêmica internacional dos/as seus/suas docentes por meio de incentivos à mobilidade internacional (via estágios de pós-doutoramento), a sua participação em eventos internacionais e a sua inserção em atividades de ensino e pesquisa em universidades estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico;

2) Aumentar a visibilidade internacional da produção docente através do apoio financeiro à tradução dessa produção para línguas estrangeiras, em particular a língua inglesa;

3) Incentivar, junto à FFLCH, a formalização de vínculos de co-orientação internacional de estudantes de mestrado e de doutorado, para além dos vínculos de cotutela já vigentes;

4) Incentivar a recepção de estudantes estrangeiros/as de programas de Mestrado e Doutorado em regime de cotutela, propiciando a presença, no Departamento de Sociologia, de estudantes estrangeiros/as que residam no exterior ou desejem complementar sua formação na USP;

5) Incentivar a participação de pesquisadores/as estrangeiros/as em disciplinas de graduação e de pós-graduação, na condição de professores/as visitantes;

6) Receber professores/as estrangeiros/as como docentes convidados/as, estimulando a produção conjunta com os nossos corpos docente e discente;

7) Por fim, e em linha com o recém-atualizado Projeto Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) (Projeto Acadêmico FFLCH, 2024), cabe incentivar em particular:

7.1. O estabelecimento de convênios acadêmicos, de vínculos de orientação por parte de nossos/as docentes e, ainda, a mobilidade docente e discente na direção de países do Sul Global, com destaque para os continentes africano e latino-americano;

7.2 A ampliação de relações de orientação e de acordos acadêmicos com universidades públicas nacionais (federais e estaduais) do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste.

O cumprimento das sete metas relacionadas à internacionalização será mensurado de acordo com as indicações fornecidas na página 8 deste Projeto.

VII. PERFIL DOCENTE

No início do quadriênio anterior, o Departamento de Sociologia contava com 27 docentes ativos, contratados em RDIDP, número que foi reduzido para 25 em seu final, graças a 1 falecimento e 3 aposentadorias, compensadas por 2 contratações. Se levarmos em conta que até 2014 o Departamento de Sociologia dispunha de 31 docentes, o quadro docente sofreu uma considerável redução, o que dificulta a plena realização da gama de atividades com as quais a instituição está comprometida, razão pela qual foi imprescindível descontinuar as disciplinas obrigatórias oferecidas a outros 5 cursos já mencionados da Universidade.

Dos/as 25 professores/as atuais, 24 estão credenciados no Programa de Pós-Graduação. A ampliação do número de professores/as livre-docentes é também um dos anseios do Departamento de Sociologia, que se compromete a criar condições para e estimular os docentes a dar esse passo na carreira.

As atividades didáticas dos/as docentes são conjugadas às atividades de pesquisa, tanto de natureza teórica como empírica. O investimento na pesquisa se distribui por diversas linhas de investigação, que recobrem parte do amplo campo de estudos da sociologia. Mencionemos, como áreas fortes do Departamento de Sociologia hoje, a sociologia da violência, a sociologia do trabalho, a sociologia da cultura, a sociologia econômica, a sociologia das relações raciais, a sociologia da educação, a sociologia da desigualdade, a sociologia da família e do gênero, a história da sociologia e a teoria social. A dedicação à pesquisa resulta não só no aprimoramento da atividade didática, mas também na produção de conhecimento novo, veiculado em periódicos especializados da área. Parte considerável do quadro docente dispõe de bolsa de produtividade (PQ) do CNPq.

O Departamento de Sociologia teve e continua a ter uma produção acadêmica de excelência e de impacto nas várias subáreas de especialidade de seus/suas professores/as. Comprova essa afirmação o grande número de livros e capítulos de livros publicados, bem como de artigos aceitos para publicação em revistas de excelência no Brasil e no exterior. Atualmente, contudo, o Departamento de Sociologia atravessa um período de transição geracional, com muitas aposentadorias consecutivas, o que torna a produção intelectual mais dependente dos/as professores/as em início ou meio de carreira, ainda sem capacidade de publicar no ritmo e volume que a geração anterior vinha fazendo.

Professores/as do Departamento de Sociologia participam de dois grandes projetos de pesquisa até recentemente apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), modalidade CEPID: um sobre a violência e outro sobre a metrópole. Atualmente, esses dois centros foram incorporados em uma nova estrutura da USP, os Centros de Pesquisa e Inovação Especiais (Cepix), e suas pesquisas permanecerão em andamento. O Departamento de Sociologia tem investido de maneira permanente em um laboratório para o conjunto dos/as seus/suas professores/as, o Laboratório de Pesquisa Social (LAPS), que já conta com dois projetos temáticos da FAPESP a ele associados. Além disso, e como já citado neste projeto, vários docentes estão vinculados a outros centros de pesquisa, como o Cenedic, o CERU, o IEA, e participam de instituições autônomas de pesquisa, como o CEBRAP e o CEDEC. Esse conjunto de iniciativas e participações sublinha o compromisso que o corpo docente do Departamento de Sociologia tem com a investigação sociológica, uma das finalidades primeiras da unidade.

Outra característica do corpo docente é sua significativa inserção em redes internacionais de colaboração que se manifesta de diversas formas: participação em eventos internacionais, estágios de pós-doutorado, inserção em atividades de ensino e de pesquisa em importantes universidades estrangeiras, participação em conselhos editoriais e publicação em periódicos científicos estrangeiros.

Além das atividades de ensino e pesquisa, os docentes se dedicam, em graus variados e conforme as necessidades do Departamento de Sociologia, a tarefas de gestão no próprio Departamento, na Faculdade e na Universidade. Embora eles não se furtem ao cumprimento dessas tarefas, estas costumam demandar um tempo e uma energia que muitas vezes exige o sacrifício temporário das atividades-fim do Departamento de Sociologia, especialmente as de ensino e pesquisa. Em decorrência disso, o engajamento institucional em atividades que não são parte dos fins do Departamento de Sociologia, embora necessário e desejável, é um ônus considerável para aqueles que nelas tomam parte.

O Departamento de Sociologia conta, assim, com um corpo docente renovado (desde 2006 houve uma renovação de 37%) e diversificado, que investe em diferentes linhas de pesquisa e procura garantir aos/às alunos/as uma formação que os habilite à reflexão teórica e à pesquisa empírica. O bom desempenho dessas atividades depende da ampliação ou, pelo menos, da manutenção do atual número de professores, em regime

integral de trabalho, de modo que possam se vincular às várias atividades que permitem ao Departamento de Sociologia articular ensino, pesquisa, extensão e gestão, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Dessa perspectiva, são indesejáveis as contratações de professores temporários – a não ser em casos muito específicos, tais como: licença maternidade, estágio de mais de um semestre no exterior ou afastamento temporário de algum docente – com atribuições limitadas à docência na graduação. Entendemos que o expediente de contratação de professores temporários não deve ser utilizado como substituição de professores de carreira. Isto porque essa substituição produz efeitos deletérios, uma vez que fragmenta o corpo docente, impossibilita a articulação entre as atividades-fim, compromete a vinculação entre as coordenações e chefias e os/as docentes, torna o trabalho coletivo mais difícil de ser executado e enfraquece as condições de continuidade do trabalho intelectual tradicionalmente realizado pelo Departamento de Sociologia.

Cientes da dependência de fatores que escapam ao nosso controle, as metas projetadas em relação ao perfil docente são:

- 1) Repor as aposentadorias ocorridas no período (duas em 2019, uma em 2020), com docentes em RDIDP, que atuem em todas as modalidades do ensino, da pesquisa e da extensão;
- 2) Promover a titulação de seus quadros;
- 3) Estimular a internacionalização de seu corpo docente, de forma organizada e escalonada, de modo a não prejudicar as atividades didáticas vinculadas ao curso;
- 4) Ampliar seu corpo docente.

Tais metas de caráter qualitativo serão avaliadas de acordo com as especificações da página 8 deste projeto.

Do ponto de vista da avaliação individual dos docentes, várias atividades descritas neste item já constam nos quadros de avaliação individual apresentados nos itens anteriores. Assim, gostaríamos de destacar os critérios avaliativos no que se refere às atividades de “gestão” (Quadro de avaliação individual dos/as docentes: gestão - Anexo V).

ANEXOS

ANEXO I

Quadro de avaliação individual: graduação

Atividade	Observações	categorias	pontuação
Ensino na graduação (em cinco anos cada docente deve oferecer cinco disciplinas na graduação).	As disciplinas podem ser obrigatórias ou optativas, em qualquer proporção.	0	0
		1	10
		2	20
		3	30
		4	40
		5 ou mais	50
Orientação de Pesquisa na graduação (Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC), Programa Unificado de Bolsas (PUB), Programa de Educação Tutorial (PET), Iniciação Científica com Bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Iniciação Científica voluntária etc.).	Quantidade de orientando/s/as	0	0
		1 a 3	20
		4 ou mais	30
Coordenação e/ou participação em grupos de pesquisa ou de estudo, laboratório ou núcleo que envolva alunos/as de graduação.	O/A professor/a pode ser ou não o/a pesquisador/a principal do coletivo em questão.	não	0
		sim	10
Participação em atividades de formação e aperfeiçoamento pedagógico (tais como: PLEA, supervisão de monitoria do Programa de Estimulo ao Ensino de Graduação (PEEG); produção de guia bibliográfico; produção de material didático; trabalho com inglês instrumental etc.)	Independentemente do número; a pontuação será baseada apenas em "teve" ou "não teve".	não	0
		sim	10
Total		100	

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
 Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

ANEXO II

Quadro de avaliação individual dos/as docentes: pós-graduação

Atividade	Observações	categorias	pontuação
Orientação	Nº de orientações	0	0
		1	5
		2 e 3	15
		4 ou mais	20
Aulas na pós-graduação	Oferecimento de duas disciplinas obrigatórias ou optativas (típicas, de 8 créditos, ou atípicas, com menos créditos), conforme exigido pela Capes para os docentes permanentes do programa.	não	0
		sim	15
Publicações (a)	O objetivo é a publicação de 4 artigos em periódicos classificados nos quatro primeiros extratos de avaliação Qualis ao longo do próximo quinquênio (2025-2028).	0	0
		1 ou 2	10
		3	20
		4 ou mais	40
Publicações (b)	Livros (qualquer quantidade em cada item)	Organização / Capítulo	10
		Livro em co-autoria	15
		Livro individual	20
Publicações (c)	Artigos publicados em revistas científicas com avaliação Qualis B2 ou abaixo ou não arbitradas (em qualquer quantidade)	não	0
		sim	5
Total		100	

ANEXO III

Quadro de avaliação individual dos/as docentes: pesquisa

Atividade	Observações	categorias	pontuação
Projeto de pesquisa	De qualquer duração dentro do prazo de avaliação (cinco anos).	não	0
		sim	30
		projeto financiado e/ou internacional	40
Organização de eventos	Fora ou dentro da Faculdade/Universi-dade (aqui os pontos são cumulativos).	nenhum	0
		um ou mais eventos locais	5
		um ou mais eventos nacionais	10
		um ou mais eventos internacionais	15
Participação em centros de investigação e projetos de pesquisa mais abrangentes	Esses centros e projetos podem ser tanto no âmbito da USP quanto no estadual, nacional ou internacional (qualquer quantidade em cada item)	não	0
		sim	10
Coordenação e co-coordenação de grupo de pesquisa ou de estudo que envolva alunos de graduação e de pós-graduação	Apenas de grupos registrados no diretório de pesquisa do CNPq.	não	0
		sim	20
Total		100	

ANEXO IV

Quadro de avaliação individual dos/as docentes: cultura e extensão

Atividade	Observações	categorias	pontuação
Participação em bancas examinadoras de natureza acadêmica nos cinco anos	Pós-graduação (qualificação ou defesa de mestrado e doutorado) e concursos públicos da carreira docente.	0	0
		1 a 5	10
		6 a 10	20
		11 ou mais	30
Publicação de artigos em jornais e magazines	Fora ou dentro da Faculdade/Universidade (aqui os pontos são cumulativos).	nenhum	0
		1 ou 2	5
		3 ou mais	15
Entrevistas para mídia impressa, digital e eletrônica	Rádio, TV, blogs, sites	nenhum	0
		1 ou 2	5
		3 ou mais	10
Participação em Comitês e Conselhos editoriais	De revistas científicas (incluindo as de dentro do Departamento e de fora) e/ou editoras	não	0
		sim	10
Membro de Conselho e comissões culturais	Externas ao Departamento	não	0
		sim	5
Coordenador ou membro de equipe de criação e manutenção de sites	Site do Departamento, site do CIS, site do LES.	não	0
		sim	5
Parecer para agências de fomento	Pareceres para Fapesp, Capes, CNPq (em qualquer quantidade).	não	0
		sim	10
Parecer para periódicos científicos arbitrados	Em qualquer quantidade	não	0
		sim	15
Total		100	

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Av. Luciano Gualberto, 315, sala 1057 | Edifício de Filosofia e Ciências Sociais | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-010
 Tel: +55 11 3091 3703 | www.sociologia.fflch.usp.br

ANEXO V

Quadro de avaliação individual dos/as docentes: gestão

Atividade	Observações	categorias	pontuação
Direção e vice-direção da Faculdade, chefia de Departamento e coordenação da pós	a) Direção da Faculdade b) Vice-direção da Faculdade b) Chefia de Departamento c) Coordenação de Pós-Graduação d) Pró-reitoria e) Direção de biblioteca (A pontuação aqui não se acumulará com aquelas delimitadas abaixo).	não	0
		sim	100
Outras coordenações administrativas e vice-chefias administrativas	a) Coordenação de bacharelado b) Coordenação de licenciatura c) Vice-chefia do Departamento d) Vice-coordenação de Pós-Graduação	não	0
		sim	50
Coordenação de laboratório e participação em comissões, conselhos e comitês da Faculdade e da Universidade	Coordenação do CIS ou do LES ou do LAPS; Coordenação de pós-doutorado; Membro de comissões da Faculdade e da Reitoria.	não	0
		sim	20
Apoio à gestão	Participação em bancas julgadoras internas (concursos de melhor tese e dissertação, bancas de seleção de pós-graduação, bancas de provas de transferência interna e externa, comissões de revalidação de diplomas; pareceres de pedidos de prorrogação de prazo de defesa e outros).	nenhuma	0
		1 ou 2	10
		3 ou mais	20
Participação em comitês e conselhos de agências de fomento	Conselhos e comitês da Capes, do CNPq, da Fapesp e outras.	não	0
		sim	10
Total		100	